



Atributos físicos e químicos de un argissolo em diferentes estágios de degradação

J. Lourencetti, C. S. B. Bonini, R. W. R. Figueredo, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas, Dracena, SP, Brasil
j.lourencetti@unesp.br; carolina.bonini@unesp.br; roberth.rodrigues@unesp.br e (18)99632-4537



Introdução

A utilização intensa dos solos tem levado a um processo de degradação, caracterizado por fatores insustentáveis, capazes de causar a diminuição de sua produtividade.

O objetivo do trabalho foi identificar possíveis indícios de degradação do solo em uma propriedade rural, localizada no município de Quintana/SP.

Materiais e Métodos

A área de estudo está localizada entre a latitude 22°04'21" sul e longitude 50°18'27" oeste, no município de Quintana/SP (Figura 1).



Figura 1 – Vista aérea da área urbana de Quintana

O delineamento experimental foi realizado em blocos casualizados com três tratamentos e dez repetições, aplicados nas seguintes áreas: 1 - Área degradada com presença de voçorocas; 2 - Área de pastagem e 3 - Área em fase inicial de degradação. As amostras de solo foram obtidas no mini-infiltrômetro de disco, sendo que os dados foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey. (Figura 2).



Figura 2 – Coleta de amostras de solo

Resultados e Discussão

Os resultados demonstraram que a área cultivada com pastagem apresentou os melhores parâmetros, indicando que o manejo incorreto do solo resulta em degradação (Figura 3).

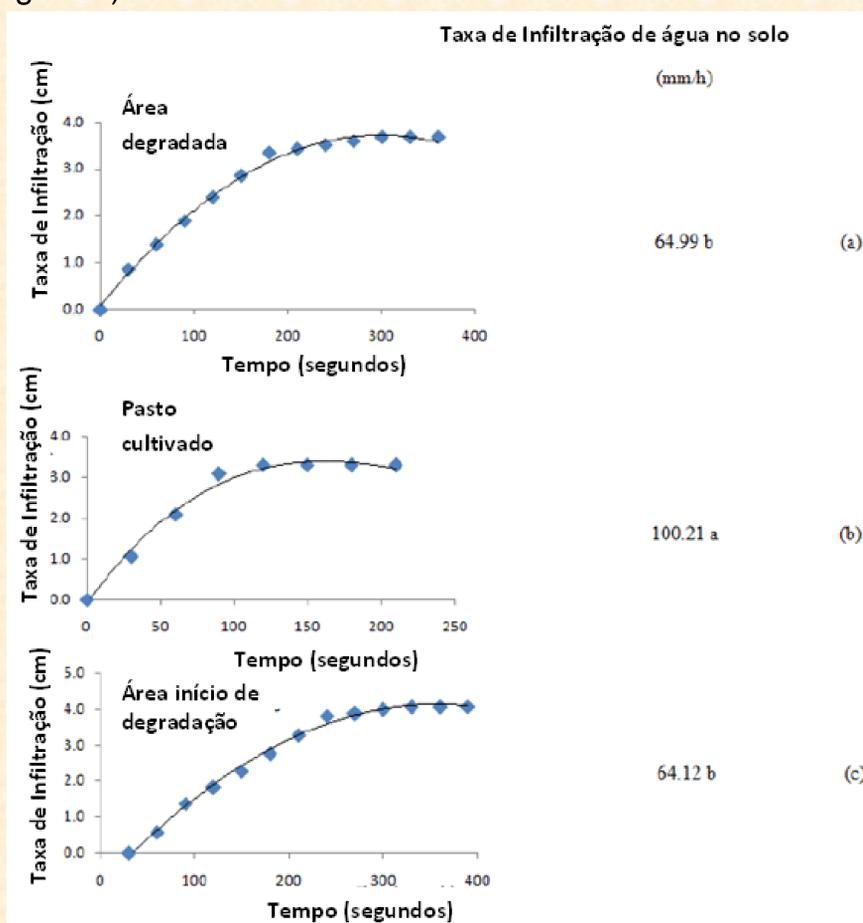


Figura 3 – Taxa de infiltração de água no solo

Conclusão

Os atributos macroporosidade e infiltração de água na solo foram bons indicadores da qualidade física do solo. Para os parâmetros químicos, a caracterização não detectou mudanças nas áreas estudadas.

Agradecimentos

Os autores agradecem à FCAT UNESP Dracena.